

Introdução ao ‘Dossiê Cinema e Interdisciplinaridade’

As teorias e práticas associadas à interdisciplinaridade tornaram-se, no decorrer das últimas décadas, uma presença significativa nas Humanidades e nas Artes, provendo um ponto de cruzamento ou hibridização para a pesquisa. No despertar da revolução digital e das políticas globalizantes e convergências em todos os outros campos, na esfera das artes visuais estamos também testemunhando uma convergência de todas as formas de arte.

A partir desse ponto de vista, *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas* edita no presente número o **Dossiê Cinema e Interdisciplinaridade**, com o objetivo de incentivar o debate cruzado entre disciplinas com foco em cinema e interdisciplinaridade.

Contamos com 16 contribuições de pesquisadores de diversos institutos de pesquisa e universidades brasileiras, que abaixo são descritos.

O manuscrito ‘**Frontalidade e profundidade visual no cinema**’ conduz uma relevante discussão sobre as noções de cinema e de filme em relação às novas tecnologias, particularmente com referência à projeção tridimensional e suas consequências para a produção cinematográfica futura. Já ‘**Luto e melancolia em Anti-Cristo: um olhar clínico sobre as confissões do realizador**’ se propõe a realizar um diálogo entre o cinema e a psicanálise sobre os temas do luto e da melancolia, no qual elementos simbólicos do filme se entrelaçam com a subjetividade de seu realizador abordando o trauma do sofrimento psíquico advindo do luto. Em ‘**Cristo si è fermato a Eboli, de Carlo Levi (1945) e Francesco Rosi (1979): memórias da cor de olhos tristes**’ é proposta a leitura da adaptação cinematográfica da obra de Levi por Francesco Rosi como uma atitude sobre a matéria literária resultante da experiência histórica. ‘**Itinerário de pesquisa sobre o cinema dos Bálcãs: uma contribuição interdisciplinar**’ apresenta uma possibilidade metodológica construída a partir de uma concepção interdisciplinar desenvolvida para o estudo do cinema, baseada nas leituras sociológica, antropológica e psicológica. ‘**Hollywood e imaginários do senso comum: por uma sociologia dos *blockbuster***’ analisa a relevância, do ponto de vista sociológico, de produções norte-americanas de grande orçamento e público ao

difundir e reproduzir estereótipos e referenciais simbólicos amplamente reconhecidos e partilhados no senso comum. **‘Gênero e cinema: uma abordagem sobre a obra de duas diretoras sul-americanas’** aborda a produção cinematográfica de Maria Luisa Bemberg (Argentina) e Ana Carolina Teixeira Soares (Brasil), diretoras que exploraram a temática das mulheres em seus países nos anos 1970, propondo uma reflexão sobre como essas mulheres buscaram constituir um espaço de crítica e reivindicação. Em **‘Uma leitura interdisciplinar de imagem em movimento referente ao documentário O Maciço’** buscou-se realizar uma leitura do documentário “O Maciço”, que tem como tema as comunidades que habitam o maciço do Morro da Cruz em Florianópolis, a partir de uma visão interdisciplinar. **‘Memória, informação, utopia e ficção-científica: construindo o conceito de memória do futuro’** propõe a análise do conceito de memória de futuro a partir das relações entre memória, informação e ficção-científica, supondo a questão da utopia e distopia como centrais na construção desse conceito. **‘Revendo as noções de periferia a partir do seu cinema’** parte da análise dos componentes discursivos e estéticos de alguns documentários do denominado ‘cinema de periferia’ para realizar uma discussão sobre as categorias conexas de pobreza, marginalidade, exclusão e periferia, estabelecendo uma interlocução entre cinema e sociologia urbana. **‘O ver e o mostrar: a importância da orientação visual em Crash’** aborda a importância da orientação visual em *Crash*, romance escrito por James Ballard em 1973 e na adaptação cinematográfica realizada por David Cronenberg em 1996, entrecruzando literatura e cinema, com ênfase na percepção mediada por espelhos e câmeras. **‘As artes visuais e o cinema em Hiedy de Assis Corrêa, o Hassis’** trata da relação entre as artes visuais e a linguagem do cinema na obra do artista plástico Hiedy de Assis Corrêa, mais conhecido como Hassis, e discute a representação do movimento em sua produção pictórica, a partir do conceito de montagem de Sergei Eisenstein. **‘Experimentação e adicção contemporâneas sob o regime farmacopornográfico’** analisa o filme “Réquiem para um Sonho” (2000), de Darren Aronofsky, baseando-se em considerações sobre adicções contemporâneas e formas de gestão biomediática da subjetividade, tendo o conceito de regime farmacopornográfico o fundamento para a discussão. **‘Missão a Moscou: Hollywood e cinema de**

propaganda americano durante a segunda guerra mundial' busca descrever como a partir da crítica do filme *Missão a Moscou* (*Mission to Moscow*, Michael Curtiz, 1943), produzido por Hollywood durante a Segunda Guerra Mundial, pode-se chegar a uma série de detalhes sobre a sociedade que permitiu e fomentou sua veiculação. **'Cultura Organizacional e Irresponsabilidade Social: Documentários Cinematográficos'** visa compreender os aspectos culturais e teórico-paradigmáticos das organizações por intermédio da análise comparativa de quatro documentários reconhecidos por sua qualidade cinematográfica. **'O filme 33 e as confissões contemporâneas'** discute a emergência de confissões na cena artística contemporânea, através da análise do filme documentário 33 do cineasta brasileiro Kiko Goifman e da obra da artista inglesa Tracey Emin. Finalmente, **The Pillow-Book: As Notas de Sei Shonagon** trabalha com o filme realizado em 1995 por Peter Greenaway, sendo traduzidas quarentas notas do livro *Makura no soshi* (*Notas do travesseiro*) da escritora japonesa do Período Heian (século X-XI) Sei Shonagon, buscando estabelecer uma interlocução entre o cinema, a literatura e a história.

Boa leitura a todos.

Rafael Raffaelli
Editor